

CAMPANHA SALARIAL 2024

Principais reivindicações



**Reajuste nos salários
e nos benefícios,
com ganho real**



**Isonomia
remuneratória
de gênero**



PLR digna



**Condições de
trabalho, saúde e
de segurança**



A Campanha Salarial 2024 já começou e o Sinergia CUT foi para os locais de trabalho para debater com trabalhadores e trabalhadoras do setor energético de todo Estado de São Paulo as principais reivindicações que serão levadas para negociação com as cerca de 60 empresas para renovação dos Acordos Coletivos de Trabalho durante o decorrer deste ano.

Isso tudo para organizar a luta com unidade e determinação para garantir reajuste nos salários e nos benefícios com aumento real, PLR digna, condições de trabalho, saúde e segurança e igualdade de gênero. Essas são as bandeiras de luta presentes na Pauta de Reivindicações 2024.

Por melhores condições de trabalho e renda...

Fato é que o dia a dia não está fácil para ninguém. Também é certo que nesse último período já houve mudanças significativas em nosso país visando a classe trabalhadora, como a política de valorização do salário mínimo e a cor-

reção da tabela do Imposto de Renda. Porém, o valor da cesta básica continua a subir.

Em abril, o custo da cesta subiu em 10 das 17 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada mensalmente pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). A cesta mais cara do país foi observada em São Paulo (média de R\$ 822,24).

E nesse contexto todo, as empresas energéticas continuam com altos lucros, porém, sempre dispostas a rebaixar salários e benefícios, precarizar as relações de trabalho e reduzir direitos trabalhistas.

E focando no setor, ainda neste ano, no último mês de abril, o governador de SP vendeu a Emae, registrando assim o fim do estado no setor elétrico paulista.

...nossas lutas transformam vidas!

Com tudo isso, os trabalhadores energéticos do Estado de SP continuam contando com o

Sinergia CUT, que combina capacidade de negociação com disposição de luta e que vai nos locais de trabalho, debate com os trabalhadores e prioriza suas bandeiras o que garante Acordos Coletivos com conquistas históricas, como aumento real de salários e de benefícios econômicos, política de emprego que impede demissões arbitrárias e garante outras cláusulas sociais.

A direção dos oito sindicatos do Sinergia CUT faz questão de ressaltar que a mobilização continua sendo o principal instrumento para resistir e pressionar avanços nas mesas de negociação.

“Desta forma, vamos juntos à luta em defesa de nossos direitos e da manutenção de nossas conquistas. Contamos com o apoio de todas e todos para enfrentar a ganância das empresas nesta Campanha Salarial. Por melhores condições de trabalho e renda. Nossas lutas transformam vidas!”, afirmam os dirigentes sindicais!

Sob nova direção

► **Novas direções do Sinergia Campinas e do Sinergia CUT tomaram posse no dia 27 de abril**

Novas direções do Sinergia Campinas e do Sinergia CUT tomam posse

Cerimônia festiva foi realizada na Colônia de Férias do Sindicato, em Praia Grande, e contou também com a participação da nova direção eleita do Sinergia Gasista, que tomou posse oficialmente no dia 19 de abril

O Sinergia CUT e o Sinergia Campinas realizaram em 27 de abril a 1ª Reunião da Direção Colegiada da gestão 2024-2028. Em seguida, tomaram posse as novas direções das duas entidades. A posse oficial do Sinergia Gasista aconteceu antes, no dia 19 do mesmo mês, cuja direção foi eleita para o triênio 2024-2027.

Eleitas nos dias 19 e 20 de fevereiro passado, com o mote “Lutas que transformam vidas!”, as chapas únicas foram legitimadas em três eleições paralelas e simultâneas, depois de dois dias de votação com a participação de milhares de trabalhadores energéticos em todo estado de São Paulo.

1ª Colegiada Sinergia CUT e Sinergia Campinas

Os trabalhos foram abertos pela secretária geral do Sinergia Campinas e Sinergia CUT Cibele Granito que chamou a Deputada Estadual Márcia Lia (PT) para dar a sua palavra de saudação aos presentes. Ela aproveitou o momento e lembrou da importância do envolvimento de todos e todas nesse ano de eleições municipais.

Na sequência foi a vez dos reeleitos Claudinei Donizeti Ceccato, presidente do Sinergia Campinas, e Carlos Alberto Alves, presidente do Sinergia CUT, fazerem uma análise do cenário sob as perspectivas futuras do Brasil visando a classe trabalhadora.

Pela reconstrução do Brasil, do setor energético e a consolidação do Sinergia CUT

“Temos grandes desafios na sociedade. Temos visto, por exemplo, o setor elétrico do Estado de SP que acabou de ser totalmente privatizado. Então, não existe outra saída para nossa categoria que não seja por um Sindicato fortalecido e combativo. É hora de fazermos uma luta intensa e de militância. Uma luta que transforma vidas”, afirmou Ceccato.

“Importante é o papel que temos que cumprir na sociedade. Precisamos lutar para organizar a classe trabalhadora e garantir melhores condições de vida para todos e todas”, concluiu Alves.

O debate seguiu com convidados especialmente chamados para a ocasião da Primeira Colegiada das duas gestões,

uma vez que os desafios enfrentados pelo país pós pandemia e com um novo momento de governo ainda são muitos.

A primeira discussão durante a manhã gerou em torno dos “Cenários, desafios e perspectivas do Brasil e do setor energético” com Danilo Ferreira, chefe de gabinete do presidente da Petrobras (Jean Paul Prates).

Ele falou sobre as últimas lutas e conquistas para a população no governo Lula e expôs como anda o setor energético e os seus desafios. “Pensar no desenvolvimento técnico-científico e buscar uma nação justa. Ou seja, que não deixa ninguém para trás. Esse é e tem que ser nosso maior objetivo”, afirmou.

Para expor sobre as expectativas das indústrias e dessa nova geração de trabalhadores, o convidado foi o presidente da “IndustriALL Brasil”, Aroaldo de Oliveira. “Temos que ter clareza do lado que estamos. E estamos do lado dos mais

necessitados, dos trabalhadores, e daqueles que não têm meios adequados para sobreviver. Isso para construirmos uma sociedade mais justa, igualitária e fundamentalmente mais solidária”, concluiu.

No final da atividade, foi feito o lançamento da Campanha Salarial 2024, que tem como mote “Por Melhores Condições de Trabalho e Renda. Nossa luta transforma vidas” (leia mais na capa desta edição).

Posse Festiva: presenças marcantes e compromisso assumido

A noite do sábado foi um momento de confraternizar e também de assumir compromissos. A cerimônia da Posse Festiva foi aberta pelos presidentes dos sindicatos Gilson Gonçalves (Sinergia Gasista), Claudinei Ceccato (Sinergia Campinas) e Carlos Alberto Alves (Sinergia CUT).

Subiram ao palco também os presidentes presentes dos sindicatos que compõem o projeto Sinergia CUT: Rogé-

rio Rosa de Araraquara; João Gustavo, de São José Rio Preto; Geraldo Braga de Bauru; e a presidente Aparecida Elvira do Sinergia Prudente.

Marcaram presença e deram apoio às atuais gestões eleitas o coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) Gilmar Mauro, a vice presidente da CUT SP e atual presidente do Instituto Lula Ivone Silva e o presidente da Fundacentro Pedro Tourinho que, no evento, também representou o Ministro do Trabalho Luiz Marinho.

Carta compromisso: o ato final foi a leitura e assinatura da Carta Compromisso pelos dirigentes eleitos. Um momento único.

Logo depois, ao som de “Meu coração é vermelho”, dirigentes sindicais, convidados e trabalhadores e trabalhadoras dos Sindicatos com seus familiares se confraternizaram com muita alegria num momento de puro esperançar.



Fotos: @Inahenique/@JornalEmpoderado